

OS DILEMAS DA “NÃO PARTICIPAÇÃO” NAS AULAS DE EDUCACAO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

THE DILEMMAS OF "NON-PARTICIPATION" IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION

Natane Mattiollo¹

Paula Cristina Gabana²

Rochele Andreazza Maciel³ - Orientadora

Resumo

Introdução: A Educação física escolar não pode ser confundida apenas como forma de lazer. Esta disciplina no currículo escolar proporciona a introdução e a integração aos alunos sobre o conhecimento da cultura corporal do movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la para usufruir dos diferentes componentes curriculares em benefício da qualidade de vida. Nesse sentido, o estudo sequente, contempla a pesquisa realizada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, no Curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul sobre as aulas de educação física no Ensino Médio. **Objetivos:** O objetivo geral consiste em investigar quais os fatores que interferem para não participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física na escola. **Materiais e métodos:** A pesquisa é caracterizada pelo método quantitativo e qualitativo. A coleta de dados foi através de um questionário. A partir das informações obtidas pelos questionários, foi feita uma análise dos dados para interpretação e apresentação de resultados. **Resultados:** Verificou-se que os principais fatores que interferem na não participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física estão relacionados com: a falta de aulas dinâmicas e conteúdos inovadores, sendo que segundo os dados, as respostas ficaram bem segmentadas, na qual a maior parte dos alunos não teve um posicionamento; a carência na diversificação das aulas, referindo-se aos dados do gráfico (32,35%) concordam totalmente que o professor não faz uso da variação de conteúdos; e o incentivo insuficiente quanto as atividades extracurriculares, resultando em (34,70%) que dizem não participar. **Conclusão:** De acordo com os objetivos propostos para esta pesquisa, que eram verificar os motivos que levam os jovens a não participarem das aulas de Educação Física constatou-se que as razões que interferem são, a não diversificação dos conteúdos, falta de aulas diferenciadas e a questão de atividades extracurriculares.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio, Não participação.

Introduction: The scholar physical education cannot be confused just as a form of leisure. This discipline is not valid for the formation of a movement of creation, edition of a program that produces, reproduces and transforms to enjoy the various curricular components for the benefit of quality of life. In this sense, the sequential study, contemplates a research carried out in a Course of Completion Work Course I and II, in the course of Physical Education Degree, at the University of Caxias do Sul on the physical education classes in High School. **Objectives:** The general objective of investigating the factors

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). nmattiollo@ucs.br

² Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). pcgabana@ucs.br

³ Doutoranda em Educação (UCS). Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente da Universidade de Caxias do Sul na Área de Conhecimento a Ciências da Vida. Coordenadora pedagógica da Educação Básica no Colégio São José (Caxias do Sul). rramacie@ucs.br

that interfere in the participation of high school students in Physics in school. **Materials and methods:** The research is characterized by the quantitative and qualitative method. Data collection was done through a questionnaire. From the information through the questionnaires, an analysis of the data for interpretation and presentation of the results was made. **Results:** It was verified that the main factors that interfere in the non-participation of the students of the High School The series of recent classes, like the answers were well segmented, in which a larger part has no positioning; the lack of diversification of classes, referring to the data of the graph (32.35%) totally agree that the teacher does not make use of the variation of content; and the incentive for extracurricular activities, resulting in (34.70%) that they say not play. **Conclusion:** According to the objectives proposed for the research, which were conducted in which young people do not participate in Physical Education classes, as the reasons that interfere are, the lack of diversification of content, lack of differentiated evidence and the question of extracurricular activities .

Key Words: Physical Education, Secondary Education, Non-participation.

INTRODUÇÃO

A Educação física no currículo escolar proporciona introduzir e integrar os alunos o conhecimento da cultura corporal do movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la para usufruir dos diferentes componentes curriculares em benefício da qualidade de vida. Nesse ambiente escolar os alunos adquirem além um vasto desenvolvimento na cultura corporal, laços afetivos, conhecimento de regras, tomada de decisão, cooperação e desenvolvem espírito de trabalho coletivo em grupo.

Para MATTOS & NEIRA (2000):

A Educação Física no Ensino Médio precisa fazer o adolescente entender e conhecer o seu corpo como um todo, não só como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, mas como a totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo (p.94)

Além disso, as aulas de Educação Física não podem ser confundidas apenas com um momento de lazer para os alunos por possibilitar aos jovens a liberdade de expressão e comunicação de várias maneiras, seja através da fala, de gestos ou de movimentos. Ela é muito importante para o desenvolvimento do aluno além de ser fundamental para a saúde, uma vez que a Educação Física deve ser estimulada ainda na escola para que na vida adulta a prática por atividades físicas seja contínua, melhorando a qualidade de vida e ajudando na prevenção de alguns problemas de saúde.

Tendo em vista a importância das aulas de Educação Física, este estudo busca entender quais os fatores que interferem para a não participação dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física na escola, sendo assim abaixo será apresentado alguns aspectos que afetam na participação dos jovens de acordo com o que foi respondido no questionário.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se caracteriza pelo método de pesquisa qualitativo e quantitativo, segundo Flick (2009 p. 41), "a pesquisa qualitativa pode apoiar a pesquisa quantitativa e vice-versa", ou seja, uma não exclui a outra, ao contrário, elas se complementam. Em relação aos dois métodos o autor ainda afirma que:

[...] As diferentes perspectivas metodológicas complementam-se para a análise de um tema, sendo esse processo compreendido como a compensação complementar das deficiências e dos pontos obscuros de cada método isolado. (2009 p.43).

O presente estudo utilizará a pesquisa de cunho descritivo, cujo objetivo, segundo (TRIVIÑOS, 1987 apud Gerhardt e Silveira 2009) é "descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade".

Para a contribuição no presente estudo, as acadêmicas/pesquisadoras foram até as escolas entregar a carta de apresentação para dar procedimento a pesquisa. O único critério de inclusão é ser realizado na cidade de Nova Prata/RS porque as acadêmicas/pesquisadoras residem nessa localidade.

A coleta das informações necessárias para o estudo se deu através da elaboração de um questionário. O instrumento de pesquisa era autoaplicável contendo 13 perguntas fechadas, de múltipla escolha, sobre o tema central da pesquisa que envolve as questões da não participação dos alunos nas aulas de Educação Física.

Ao realizar o projeto piloto, constatou-se que havia duas perguntas que eram parecidas, o que foi decidido pelas acadêmicas a optar por apenas uma delas, dessa forma o questionário passou a ter 12 perguntas fechadas e de múltipla escolha (Apêndice A).

A aplicação do questionário foi realizada pelas próprias acadêmicas/pesquisadoras, que se deslocaram às duas escolas participantes do estudo.

Os dados coletados foram tabulados, onde as informações foram processadas e analisadas. Os resultados serão apresentados em gráficos, elaborados para melhor discussão e compreensão dos mesmos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nas informações obtidas será apresentado a seguir os resultados adquiridos através do questionário. Ao analisar esses dados foi possível identificar no ambiente escolar os diversos fatores que podem levar os alunos do Ensino Médio a não participarem das aulas de Educação Física.

Diante disso, ao aplicar o questionário nas duas escolas de Nova Prata/RS, abrangendo os 170 alunos do 2º ano do Ensino Médio, procurou-se identificar quais são os fatores que ocasionam a desmotivação dos jovens nas aulas de Educação Física do Ensino Médio.

Desse modo, ao aplicar o questionário, a primeira pergunta se refere a identidade dos sujeitos, ou seja, conhecer o perfil deles. Esses resultados expressam que temos ao total (53,52%) de meninas e (46,47%) de meninos, essas implicações geram um número maior para o sexo feminino.

A figura 1 ilustra esses dados.

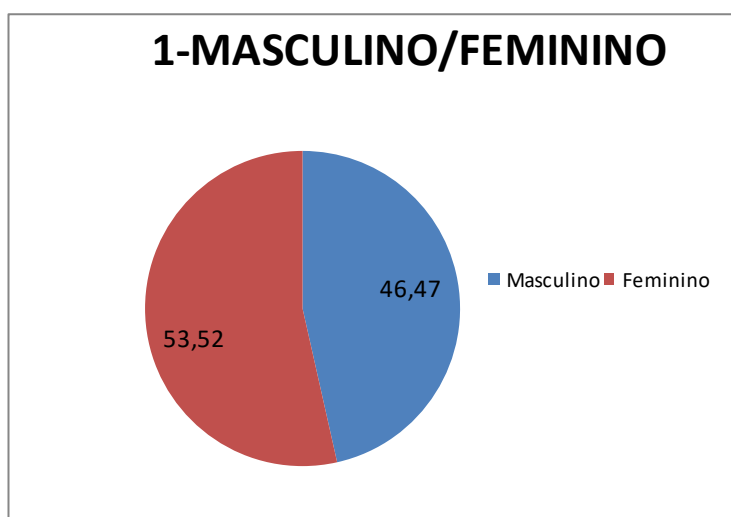


Figura 1 – Perfil dos alunos participantes de acordo com sexo.

Com base nos dados da figura 1, podemos notar que, apesar de terem mais meninas, esse número não é tão relevante. O que para a Educação Física, é significativo

ter os dois gêneros sempre presentes e participativos nas aulas. Uma vez que, o professor deve planejar atividades que envolvam tanto meninos quanto meninas, o que é importante para desenvolver o caráter pessoal dos alunos.

Seguindo essa ideia, Freire (1994) defende que "meninos e meninas devem ter aulas de Educação Física juntos não quer dizer que não reconhecemos as diferenças entre um e outro sexo". Desta forma sabemos que existem várias diferenças, tanto na aparência quanto na biologia do indivíduo. Mas separá-los durante a Educação Física vai fazer com que essa diferença aumente, ao invés de ajudar na interação, de ambos os sexos. O autor ainda destaca que:

Quaisquer que sejam os argumentos em favor da separação por sexo na escola, eles nunca serão mais fortes que a invocação do prejuízo que já tem acarretado em nossa sociedade essa divisão hierárquica de papéis. (FREIRE, 1994 P.212)

É fundamental que o professor organize aulas em que sejam trabalhadas atividades ligadas aos domínios do comportamento. Como citado acima, que a Educação Física busca o desenvolvimento do lado pessoal, é indispensável que os alunos ampliem suas competências e ações afetivas. Para Gallahue e Donnelly (2008) o domínio afetivo "é um aprendizado que aumenta a habilidade das crianças para agir, interagir e reagir eficazmente com outras pessoas bem como com si mesmas", ou seja, as atitudes irão definir se os alunos terão autonomia em resolver situações diversas ou se, se deixarão influenciar por outras opiniões. A afetividade está ligada também na aceitação de mesmo, bem como na cooperação com os colegas e na formação da atitude.

Dando continuidade ao perfil desses adolescentes, pergunta-se "Você frequenta participando ativamente das aulas de Educação Física?". Com base nessa questão pode-se notar que a maioria dos alunos participa ativamente das aulas, resultando em (59,41%). Já (27,05%) alegam participar parcialmente das aulas, o que dá a entender que participam quando as atividades despertam o seu interesse. Ao que se refere a não participação, apenas (4,11%) afirmam não se envolver na aula.

A figura 2 abaixo ilustra esse percentual.

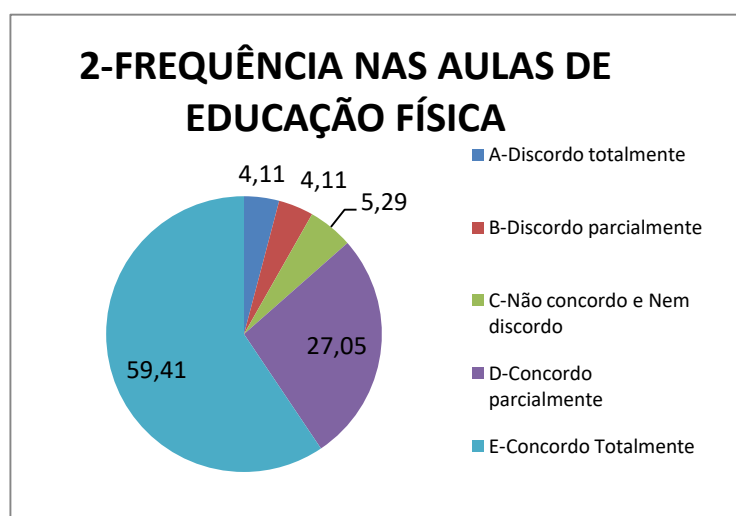


Figura 2 – Participação ativa nas aulas.

Ao analisar os dados da figura 2, podemos perceber que grande parte dos adolescentes participam das aulas, mesmo assim é importante o professor incentivar os jovens a continuar participando e se empenhar para que as aulas sejam divertidas e dinâmicas.

Para Betti (1991) apud Fernandes, "é necessário fazer com que o aluno seja levado a descobrir os diversos motivos para praticar algum tipo de atividade física e não simplesmente impô-la". É fundamental que os professores esclareçam os benefícios que a prática da Educação Física causa na vida das pessoas, tanto no corpo, já que os adolescentes passam pela fase que se preocupam muito com a figura corporal, quanto na saúde, o que ajuda a evitar uma série de doenças futuras.

A Educação Física na escola é de suma importância, pois se for realizada de forma que instigue os alunos a participar e que tenham experiências positivas, ajudará a causar mais interesse e gosto pelas atividades, no qual pode "influenciar a prática das mesmas na vida adulta, o que consequentemente diminui o risco de surgimento de doenças como obesidade, diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares." (DARIO, 2015).

Com base na figura 3 que menciona "Seu professor de Educação Física organiza a aula antecipadamente?", percebe-se que houve um equilíbrio nas respostas, sendo que a maioria, (28,82%) não concordam e nem discordam do que foi perguntado, o que nos faz interpretar que os adolescentes assinalaram essa resposta em razão das aulas nem sempre serem planejadas. (25,88%) percebem que a aula tem uma organização

antecipada, já (17,05%) não identificam essas disposições. O gráfico abaixo demonstra os dados citados.

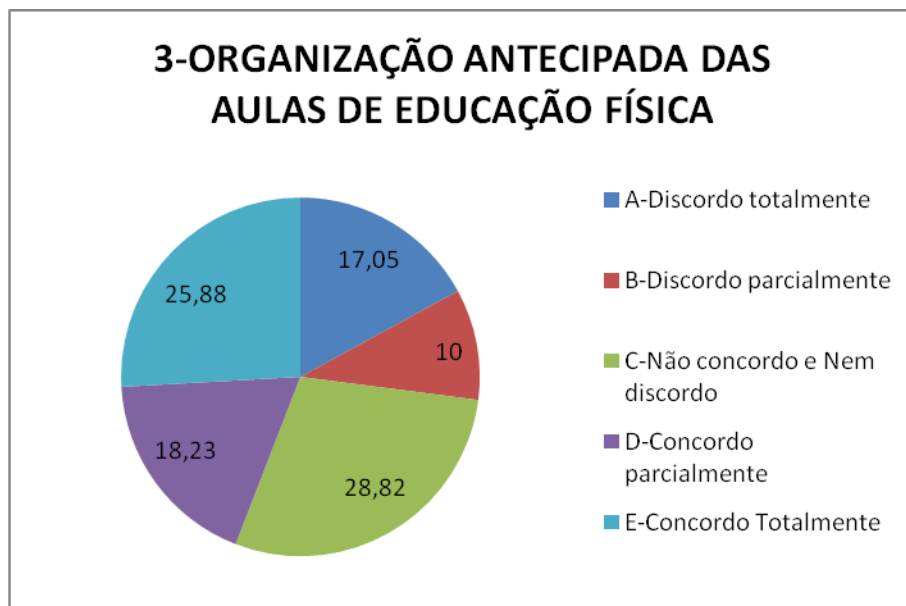


Figura 3 – Organização antecipada das aulas

Com relação aos dados do gráfico acima percebe-se que mesmo sendo muito importante, nem sempre os professores usam o planejamento para organizar as aulas. Segundo Vasconcellos (2002, p. 35) “planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto” O planejamento está presente no cotidiano dos seres humanos, mesmo que não de para perceber, pode estar nas coisas mínimas do dia a dia, como ter a hora de acordar, realizar tarefas do trabalho, chegar em casa tomar banho, entre outras atividades.

O planejamento escolar é uma forma de organizar o que se deve trabalhar durante o ano letivo. É fundamental que o professor elabore um planejamento, seja ele, anual, semestral, trimestral, bimestral ou diário de conteúdos. Seguindo a ideia do autor esse planejamento deve por em prática o que está na teoria, mas ter uma aula planejada não significa que não possa ser alterada, pois um planejamento deve ser flexível. Cabendo ao professor fazer suas devidas alterações de acordo com cada necessidade encontrada.

Ainda de acordo com Vasconcellos (2002) a mudança no planejamento não acontece de forma espontânea, o que modifica são as ações, ações essas realizadas com boa vontade, pois não basta apenas o professor alterar seu planejamento, ele deve

repensar as atividades de acordo com os objetivos propostos. Além de fazer um planejamento, o professor deve elaborar um plano de aula, o que segundo o autor “muitos professores consideram que ‘esse é o planejamento que importa mesmo’.” Fazendo um plano de aula o professor poderá desenvolver com os alunos o que deseja, dessa forma as atividades terão um melhor desempenho do que se fossem improvisadas.

A questão número 4 que indaga “Na questão dos conteúdos, seu professor da sequência ao que foi trabalhado na última aula?”. Pode-se notar que grande parte dos alunos (33,52%) concordam totalmente. Logo (19,41%) discordam totalmente. A figura 4, abaixo representa os dados analisados sobre essa questão.

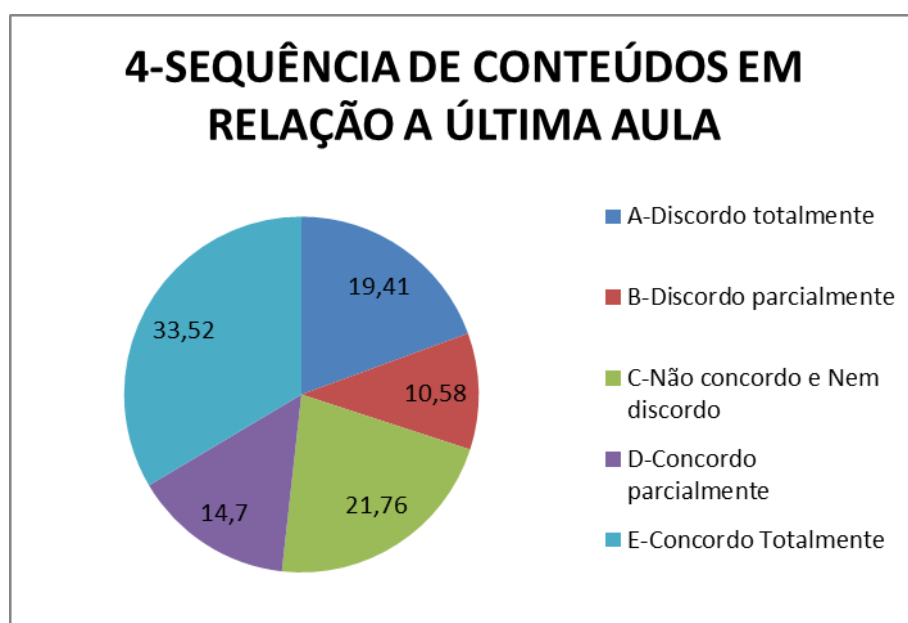


Figura 4- Sequência de conteúdos nas aulas

De acordo com a figura 4, nota-se que do maior valor numérico respondido pelos alunos, fica evidente que os jovens não compreendem ou não tem clareza da sequência de conteúdos ensinada pelo professor. Assim, dificultando a aprendizagem dos estudantes quanto essa disciplina.

Para Pereira et al (2015) “a sequência didática faz parte do processo de planejamento docente e enfatiza a necessidade de continuidade do processo educativo”. Ou seja, o professor deve planejar suas aulas de acordo com os documentos que norteiam a prática docente. Essas aulas devem ser estruturadas e ter objetivos pré-estabelecidos, tendo em vista o desenvolvimento integral do aluno.

Segundo Bartelle (2017) é fundamental que o professor conheça os conteúdos e o que eles podem propor aos alunos, além de dar uma sequência a eles para que não fiquem sem sentido, esta sequência deve ser contínua no decorrer das aulas e o professor deve realizar atividades mais simples e depois de dominada aumentar o grau de complexidade. Desta forma os alunos se tornarão pessoas mais autônomas, críticas, e competentes, para resolver e enfrentar problemas.

Tendo em vista a importância da sequência de conteúdos, foi observado que na figura 4 os dados foram bem divergentes, o que nos faz refletir sobre como são as aulas desses (19,41%) que afirmam não ter uma aula com continuidade de assuntos. Podemos também refletir sobre como são as aulas atualmente e como nós futuros professores de Educação Física aplicaríamos as aulas para que esses resultados fossem diferentes.

Ainda ao que se refere às aulas, pergunta-se “Você percebe que as aulas são dinâmicas e propõem conteúdos inovadores quanto à área do movimento?”. De acordo com essa questão, pode-se reparar que as respostas ficaram bem segmentadas, na qual a maior parte dos alunos não teve um posicionamento concreto. Sendo que (24,7%) não concordam e nem discordam com a questão abordada. Já (23,52%) concordam parcialmente, (22,35%) concordam totalmente, (19,41%) discordam totalmente e apenas (10%) discordam parcialmente. A figura 5 apresenta esses dados.

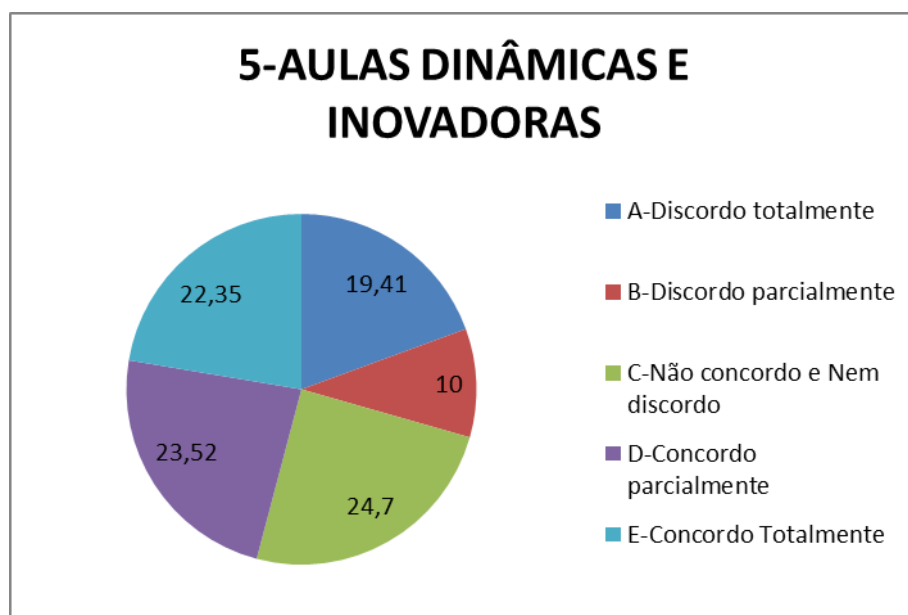


Figura 5 – Aulas dinâmicas e inovadoras.

A partir dos resultados da figura 5, constatou-se que os alunos não possuem aulas diferenciadas e até mesmo não tem o conhecimento de como poderia ser uma aula diferenciada. Como se pode perceber em relatos dos alunos na questão número 12, que a resposta era opcional e que quem se sentisse a vontade poderia escrever algo relacionado com as aulas, as respostas mais relevantes estavam voltadas ao futebol e ao voleibol como conteúdos principais. O que deixa claro que as aulas eram sempre iguais, não fazendo uma mescla de conteúdos e não seguindo as unidades temáticas propostas pela BNCC.

Uma ferramenta que poderia ser utilizada para tornar as aulas de Educação Física diferenciadas são os jogos eletrônicos, ensinar os esportes diante de outras metodologias irá aproximar a realidade em que os alunos estão inseridos para dentro da escola. Disponibilizando deste meio poderá ser quebrada a visão de que os jovens estão ficando menos participativos devido a influência das tecnologias.

A partir dessa perspectiva ROHDEN (2017) afirma que “é um desafio atual da educação incluir as novas descobertas para tornar as aulas mais atrativas”. Na BNCC (2017), ao que se refere ao Ensino Fundamental II, os jogos eletrônicos estão inclusos na unidade temática de brincadeiras e jogos, nos anos finais do Ensino Fundamental, mais especificamente, no bloco do 6º e do 7º ano. Contudo quando se é falado em Ensino Médio, nada impede que os professores, utilizem dessa ferramenta para gerar mais entusiasmo para os alunos, pois nesta etapa pode ser revisto a metodologia de aplicação dos conteúdos.

É indispensável que os professores, planejem as aulas com materiais alternativos, para que elas se tornem mais interessante, além de usar as tecnologias para estimular esta geração digital. Porém, em muitos casos a razão pelas quais os professores não usufruem dessa realidade é em virtude da carência de materiais tecnológicos.

A figura 6 ilustra a questão da diversificação de conteúdos, na qual se pergunta "Seu professor trabalha sempre com o mesmo esporte/atividade?". Conforme vemos no gráfico a maioria dos adolescentes afirmam que o professor não faz uso da variação de conteúdos, sendo que (32,35%) concordam totalmente e (25,88%) concordam parcialmente. Os alunos que discordam totalmente e parcialmente apresentam um

número menos, totalizando, os dois, em (12,94%). O gráfico abaixo apresenta esses dados.

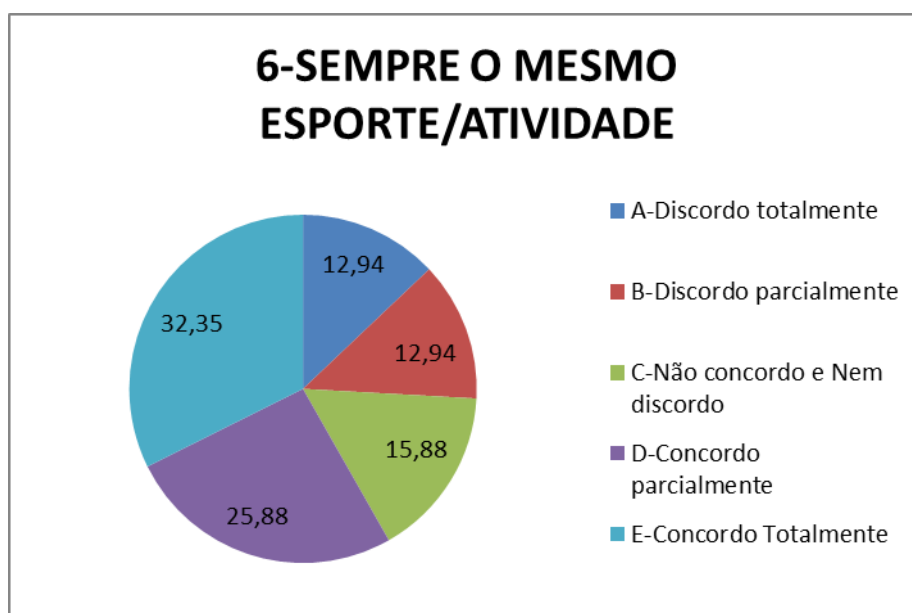


Figura 6 – Professor trabalha sempre com mesmo esporte/atividade

Com relação aos dados da figura 6, o que fica visível é que os professores trabalham sempre com o mesmo esporte/atividade, não diversificando os conteúdos, como já citado no gráfico anterior, na qual os alunos dizem não ter o ter poucas vezes aulas diferenciadas. A BNCC, que norteia os professores a trabalhar todas as unidades temáticas na Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Fundamental-Anos Finais e Ensino Médio.

Desse modo, para os alunos desenvolverem suas habilidades e competências é necessário que o professor mescle as unidades temáticas e planeje suas aulas com objetivos determinados. Trabalhar somente com uma unidade temática deixará a desejar no conhecimento e desenvolvimento dos alunos.

Geralmente o que é mais trabalhado são os jogos. Trabalhar com jogos, nas aulas de educação física, sejam eles digitais ou não, é muito importante, uma vez que explora atividades de tempo e espaço, cria e modifica regras, além de fazer com que o aluno se empenhe para cooperar com o grupo. Os jogos são uma forma lúdica de aprender, com eles os alunos se desenvolvem não só fisicamente, como também afetivamente e cognitivamente. De acordo com a BNCC (2017, p.172) “o jogo... é entendido como

meio para se aprender outra coisa”, dessa forma mesmo brincando os alunos ampliarão seus conhecimentos.

O gráfico 7, que pede “Fora do seu turno escolar, você participa de alguma atividade proposta pela escola, como gincanas, campeonatos esportivos ou projetos?” consegue-se notar que o que teve relevância (34,7%) alegam discordar totalmente, ou seja, não participam. Já (25,29%) afirmam participar de atividades extracurriculares. (14,11%) não concordam e nem discordam, o que nos faz compreender que participam de vez em quando ou já participaram. Os dados estão apresentados no gráfico a seguir.

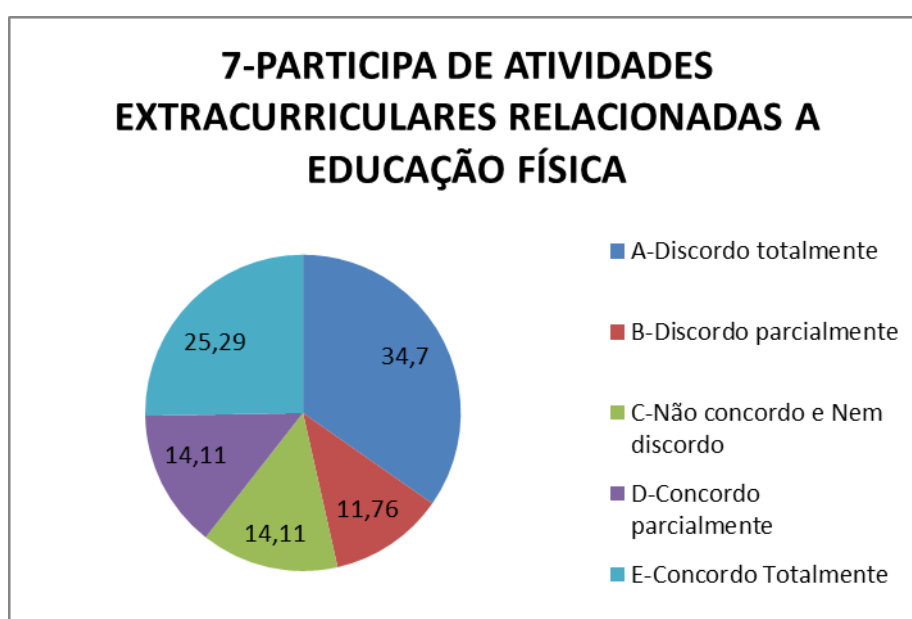


Figura 7- Atividades Extracurriculares

A sétima questão, representada graficamente na figura 7, buscou descobrir se os alunos participam de atividades extracurriculares. Como apresentado acima se percebe que a maioria afirma não participar.

Participar de atividades extracurriculares, não é somente um mecanismo para ocupar o tempo livre dos alunos, atividades pré-elaboradas vão além disso. Como afirma a presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia, Quézia Bombonato, em entrevista para o portal do MEC “as atividades complementam e enriquecem a vivência acadêmica e favorecem o processo de formação.”, o que irá estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e afetivas.

As atividades extracurriculares podem tornar os jovens mais autônomos, pois a maioria das atividades são eles mesmo que escolhem, de acordo com suas curiosidades,

habilidades e aptidões. Porém é papel do professor incentivar os alunos que tem interesse de participar e planejar atividades visando a diversão e o desenvolvimento. Ainda segundo Quézia “as atividades devem sempre ser antecipadas por um planejamento, a ser cumprido no sentido de se obter os resultados e as metas propostas no projeto inicial”. Sendo assim, o planejamento é muito importante, pois, norteará o professor com o que trabalhar e como trabalhar para que as aulas tenham resultados positivos.

Em relação aos alunos que dizem não participar ou aos que já participaram alguma vez, podemos entender que tenha um motivo por trás dessa não participação. Muitos não participam, pois os pais não sabem e não são orientados da real importância que as atividades extracurriculares trazem aos jovens. Outros fatores que podem interferir, conforme Fernandes e Müller são ligadas a localidade onde residem, como é o caso de alunos que moram na zona rural e dependem do transporte escolar e a falta de recursos financeiros do município para a compra de materiais e contratação de profissionais.

A pergunta de número 8 que questiona “você considera importante/necessário ter mais que dois períodos de Educação Física por semana?” ao interpretar os dados obtidos foi possível notar que (58,82%) concordam totalmente, o que corresponde a maior parte dos participantes. Já (12,35%) discordam totalmente. Uma pequena parte (3,52%) discordam parcialmente. Abaixo a figura 8 demonstra esses dados.

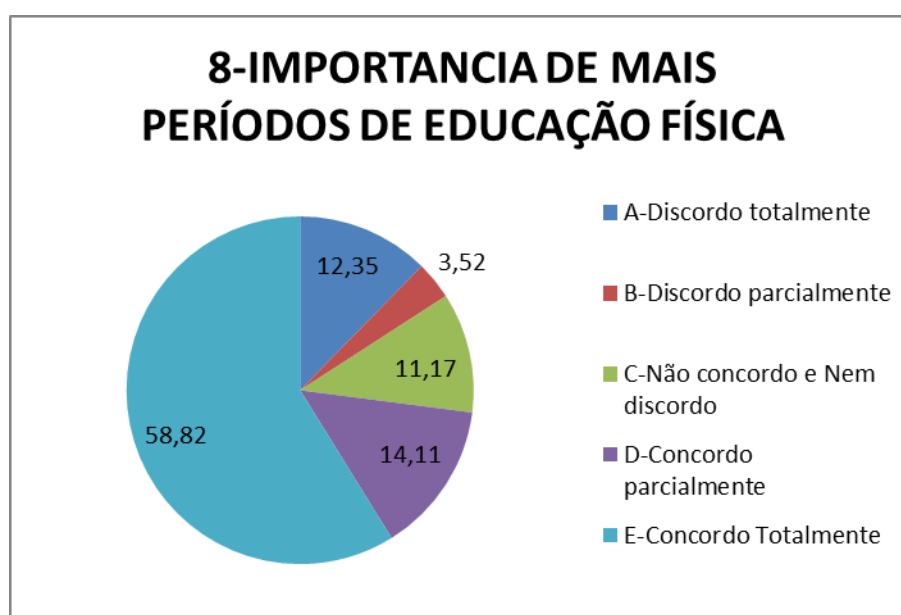


Figura 8- Importância de mais períodos de Educação Física

A partir da análise feita da figura 8, notou-se que o que mais teve relevância foi que os alunos consideram importante ter mais períodos de Educação Física por semana. Esses dados podem ter relação não somente com a importância, mas também com o gosto pela disciplina.

A Educação Física escolar é de fundamental importância, pois ela desenvolve o aluno como um ser integral visando os hábitos saudáveis, a melhora da socialização, a cooperação e a introdução dos esportes, além da formação para a cidadania e a busca pela autonomia. Para complementar o que vem sendo falado sobre a importância da disciplina, Fortes (2012, p. 308 apud Rech e Ferreira) afirma que “é de suma importância que a disciplina de educação física utilize seu espaço para além da prática regular de atividades físicas, contribuindo para o estabelecimento de conceitos, fomentando assim atitudes positivas nos alunos”. Portanto, é fundamental, desenvolver atividades que visem à participação de todos os alunos e não apenas os jogos coletivos nos quais grande parte não participa por não gostar e por não se sentir seguro.

Apesar de a Educação Física ter uma grande importância no desenvolvimento de hábitos saudáveis, o tempo disponível para as aulas na escola não é o bastante para causar mudanças positivas para a saúde. Entretanto, muitos alunos não tem outra forma para a prática de exercícios, sendo assim, as aulas são a única motivação para o movimento. A partir das concepções de Dario (2015), como já citado a cima na figura 2, vivências positivas terão influência na vida futura dos jovens.

Falando sobre os materiais, a questão 9 pergunta “Você acha que tem materiais suficientes para as aulas?” com base nos dados, pode-se perceber que as respostas foram bem mescladas, mas a maior parte (36,47%) concordam totalmente que tem materiais suficiente e (25,88%) concordam parcialmente. Ao que diz respeito a não concordância, (7,05%) discordam totalmente e (11,76%) discordam parcialmente.

A figura abaixo ilustra esse percentual.

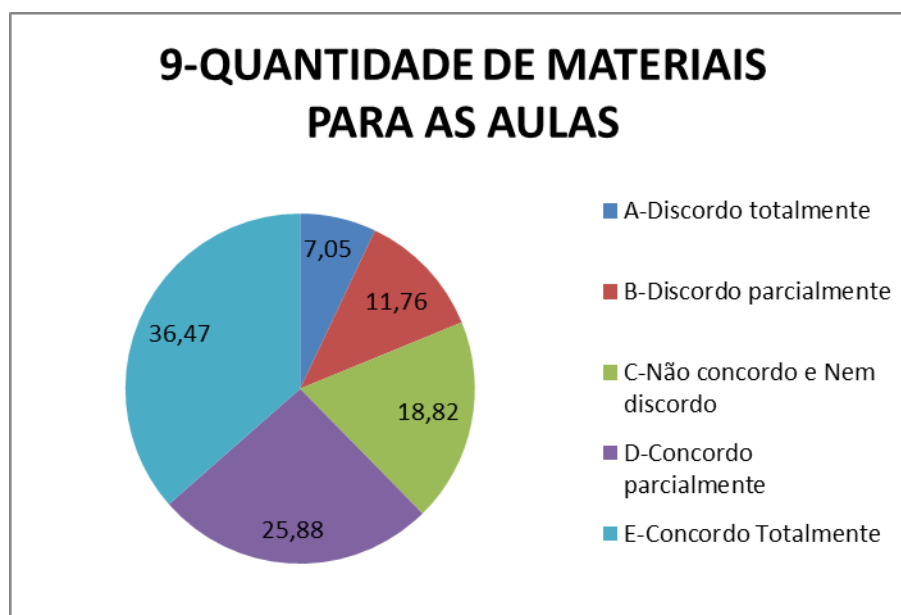


Figura 9- Materiais para as aulas.

Ao analisar os dados da figura acima, nota-se que de acordo com o que foi respondido pelos alunos, as escolas dispõem de materiais para as aulas de Educação Física. Ter materiais disponíveis para as aulas torna o componente curricular mais valorizado, já que ainda existem muitas escolas que carecem bastante na questão de materiais e estrutura física para as aulas.

Esses fatores são alguns dos contratempos que os professores se deparam nas escolas, Prandina e Santos (2016) citam que "os professores da área encontram muitas dificuldades para exercerem suas atividades, como por exemplo, falta de materiais e estrutura física; falta de interesse dos alunos e pouco reconhecimento da profissão."

Desta forma compreendemos que a disponibilidade de materiais é muito importante para o planejamento do professor. Porém, a escola não precisa usufruir de uma grande quantidade de materiais, uma vez que os alunos também podem contribuir construindo materiais alternativos com objetos simples e baratos. Conforme Freire (2004) apud Sebastião e Freire (2009)

“confeccionar material durante as aulas é um recurso para que eles compreendam a necessidade de adaptação do ambiente para a realização da prática motora adequada às suas características e que, em seu percurso escolar, sejam capacitados para criar equipamentos alternativos, respeitando suas possibilidades e potencialidades.” (FREIRE, 2004).

A construção de materiais alternativos além de contribuir para o bom andamento da aula aprimora aspectos importantes nos alunos, como a autonomia, a criatividade e responsabilidade.

Dando continuidade ao que se refere aos materiais, pergunta-se "Esses materiais se encontram em boas condições?". A maior parte (44,11%) concorda parcialmente e (26,47%) concordam totalmente que as escolas dispõem de materiais em boas condições. Já (11,76%) discordam parcialmente, (1,17%), sendo uma porcentagem bem baixa, discordam totalmente. (16,47%) não tem uma opinião formada em relação a essa pergunta. Abaixo estão representados esses dados.

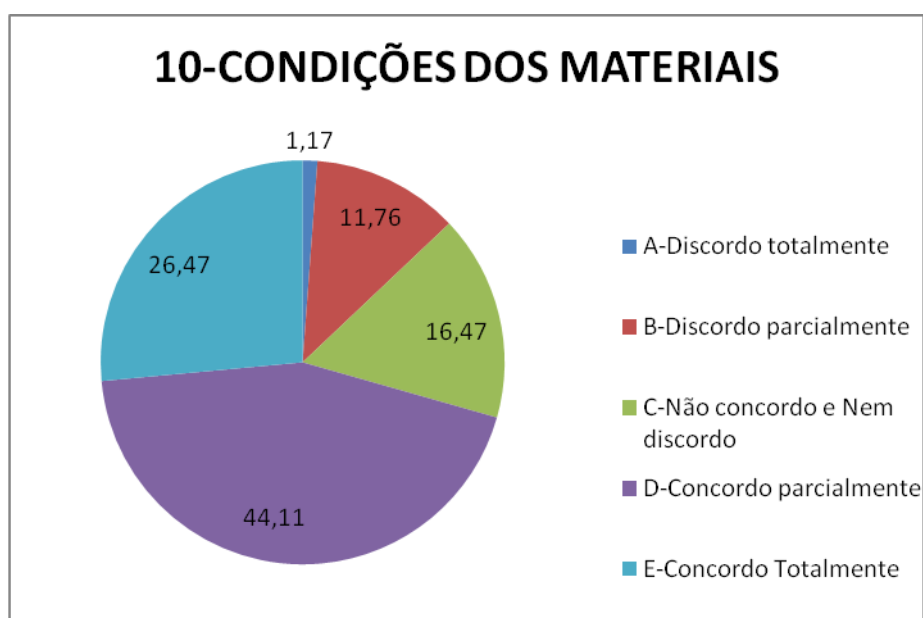


Figura 10- Condições dos materiais.

De acordo com a figura 10, podemos perceber que a maior parte dos participantes concorda que os materiais disponíveis para as aulas se encontram em boas condições. Os materiais utilizados nas aulas nem sempre são adquiridos pela escola, muitas vezes, como já falado anteriormente, são confeccionados pelos próprios alunos, ou são dos próprios professores.

Conforme relatos de professores em um estudo sobre as dificuldades e estratégias, Santos, Mendes e Ladislau dizem que para amenizar o problema da falta de material os professores “ou adquirem o próprio material ou solicitam aos alunos que tragam os materiais necessários para as aulas. Além disso, relatam também que 'improvisam' determinados materiais confeccionando-os no próprio contexto da aula”.

Esses meios encontrados pelos professores são formas de solucionar os problemas referentes aos materiais que são inexistentes ou encontram-se em más condições.

A última questão objetiva, pergunta-se "Você gosta do horário disponível para a aula de Educação Física?", mostra que grande parte gosta do horário das aulas, sendo que (37,05%) concorda totalmente e (26,47%) concorda parcialmente. Já uma pequena porcentagem (10,58%), dizem não apreciar o horário disponível. A figura abaixo demonstra esses dados.

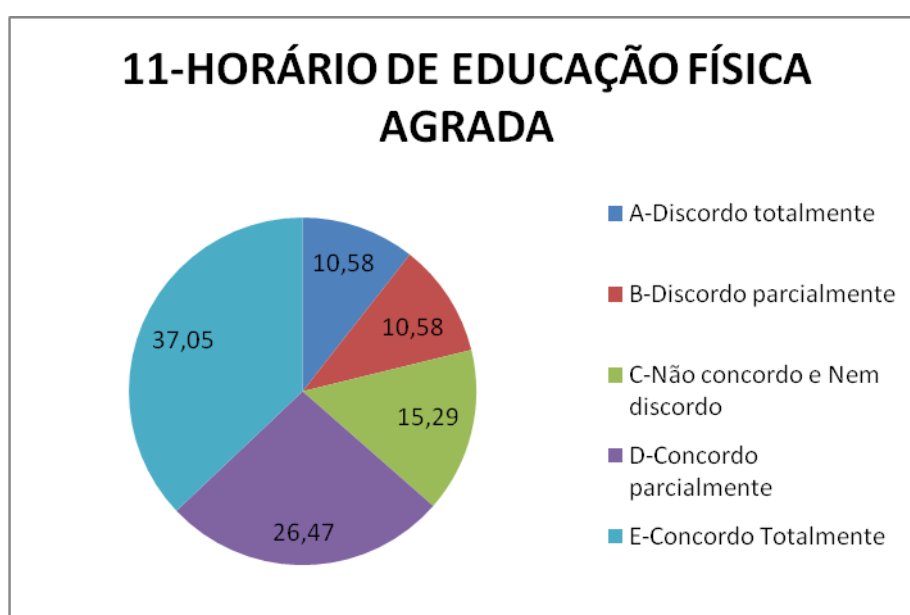


Figura 11- Horário das aulas.

Com base nos dados acima podemos perceber que o horário disponível para as aulas agrada a maior parte dos participantes. Ter aula no início, no meio ou no fim do turno, não interfere nos conteúdos a serem trabalhados, o que pode mudar é a agitação da turma.

A carga horária do Ensino Médio é dividida em duzentos dias letivos e cada disciplina tem uma carga horária diferente, sendo que em relação à cada carga horária as aulas são dispostas em períodos semanais. A Educação Física tem de um a dois períodos por semana, dependendo da série. Os períodos são planejados pela instituição para organizar o horário escolar. A definição do horário se dá por meio da disponibilidade dos professores, pelos espaços disponíveis para as aulas, entre outros fatores.

A questão 12 que indaga "Para quem se sentir a vontade deixe um recado com relação às aulas de Educação Física:", pode-se perceber que nem todos os alunos responderam mas grande parte deixou sua opinião sobre as aulas. A partir desses relatos falaremos um pouco sobre o que mais nos chamou a atenção.

Ao que se refere aos conteúdos fica claro que basicamente é trabalhado sempre os mesmos esportes, a seguir alguns relatos que comprovam a observação: "É boa, mas o professor só sabe trabalhar com vôlei e futebol.", "Tenham facilidade em propor outros esportes além de vôlei/futebol...".

Ou então: "São desnecessárias", "Desnecessário, poderia ter alguma matéria importante no lugar", "É chato, pois minha saúde é frágil, então não posso participar e sempre temos os mesmos esportes que não gosto" e "Acho que o horário destinado à Educação Física poderia ser destinado a outras matérias" , a partir disso pode-se notar que para alguns alunos ainda não ficou claro a importância que a Educação Física tem na vida das pessoas.

Seguindo as análises encontramos pedidos como: "São muito boas, porém gostaria de mais períodos", "Poderia ter mais períodos e esportes diferentes", "Mais períodos de Educação Física", "Ter aulas voltadas para adolescentes e não atividades de criança", "Ter mais atividades variadas, em que todos se sintam à vontade de participar" e "2 períodos juntos e não separados pelo recreio", para atender esses pedidos é importante que o professor tenha noção do que os alunos gostariam de ter nas aulas para organizar seu planejamento de maneira mais adequada, desenvolvendo as capacidades e satisfazendo as pretensões dos alunos.

Para finalizar destacamos algumas opiniões positivas dos alunos: "Em minha opinião Educação Física é uma matéria como todas as outras e além de conter esportes e atividades que fazem bem para a saúde isso torna essa área a mais importante de todas. Deveríamos levar mais a sério. A cada aula praticar exercícios e aprender um pouco mais sobre cada esporte..." e "é uma matéria muito boa, mas que talvez poderia ser mais valorizada pelos próprios alunos." Aqui foi possível perceber que alguns alunos compreendem o objetivo da disciplina, que vai além da diversão.

CONCLUSÕES

De acordo com os objetivos propostos para esta pesquisa, que eram verificar os motivos que levam os jovens a não participarem das aulas de Educação Física, questionou-se se a não participação teria a ver com a sequência didática, a diversificação de conteúdos, a organização, as atividades extracurriculares, falta ou más condições dos materiais e o horário para as aulas, chega-se a conclusão que:

Ao que se refere à sequência didática, foi possível perceber, com base nos resultados, que a maior parte dos alunos concordam que existe essa sequência de conteúdos, dessa forma entende-se que esse não é um dos motivos que leva os jovens a não participarem das aulas de Educação Física.

Em relação aos conteúdos, ao que se refere às aulas dinâmicas e com conteúdos inovadores, os dados apresentados foram bem parecidos, o que pode-se constatar que, geralmente os alunos não possuem aulas diferenciadas. Já ao que diz respeito a diversificação das aulas, notou-se que mais da metade dos participantes afirmam que nas aulas é trabalhado sempre o mesmo esporte, não oportunizando os alunos vivenciar outros tipos de atividades. Assim compreende-se que estes são fatores que interferem na participação dos jovens nas aulas.

Com base nos dados da que fala sobre a organização antecipada das aulas, observa-se que houve uma semelhança nas respostas, podendo assim compreender que os alunos concordam parcialmente que as aulas são planejadas. O que é uma pena, pois se sabe da importância de existir um planejamento. O qual não precisa ser seguido da mesma maneira que foi elaborado, já que se deve flexibilizar deixando-o de acordo com as necessidades das aulas e dos alunos.

Quando se fala em atividades extracurriculares, observa-se que a maioria dos adolescentes diz não participar, por isso entendemos que as aulas de Educação Física na escola é o único momento que oportuniza a participação dos alunos em atividades físicas, desta forma reforça-se a importância de um bom planejamento para que possa suprir as necessidades dos jovens. Como não ocorre o incentivo pela prática de atividades físicas fora da escola, esse torna-se um fator desmotivante.

No que diz respeito aos materiais os alunos, afirmam que tem matérias disponíveis para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, e que estes se

encontram em boas condições. Mesmo assim é importante que o professor crie com os alunos ferramentas que auxiliem no decorrer das aulas. Cabe ao professor também explicar a importância de cuidar dos materiais disponíveis, uma vez que, as escolas que disponibilizam desses recursos são privilegiadas e que é difícil comprar materiais novos.

Com relação aos horários disponíveis para as aulas de Educação Física, mais da metade dos participantes declaram gostar deles. O que não é um fator que desmotiva na participação.

Dessa forma conclui-se que as razões que interferem na participação dos jovens nas aulas de Educação Física são a não diversificação dos conteúdos, falta de aulas diferenciadas e a questão de atividades extracurriculares. Para que se possa mudar esse conceito, volta-se a falar sobre a importância que um bom planejamento tem, pois é a partir dele que o professor irá desenvolver suas aulas. Tendo domínio do conteúdo que deseja aplicar aos alunos e conhecendo as necessidades de cada um irá, passar confiança a eles e desse modo os alunos se sentirão mais confiantes em participar das atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BARTELLE, Juliane. PERSPECTIVAS DA RELAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E OS CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 2017. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, 2017.

DARIO, Vagner Luis. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MEDIO. 2015. Graduado em Educação Física. Artigo científico escrito como requisito para a conclusão do curso de Pós-Graduação Educação e a interface com a Rede de Proteção Social – UNOCHAPECÓ. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Vagner-Luis-Dario.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018

Educação Física escolar: propostas pedagógicas para a educação básica/ organizadores: Ricardo Rodrigo Rech e Gerard Maurício Martins Fonseca. – Caxias do Sul, RS: São Miguel, 2019. 356 p.

EDUCAÇÃO, Ministério da. Escolas oferecem opções para melhorar formação do aluno. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34509?fbclid=IwAR1MX9MTfxkAvo52C44jZsfMREwfSzEIDLya0riALlWlmlfycZ_eV-Y3nrw>. Acesso em: 15 abr. 2019.

FERNANDES, Anoel. A renovação na Educação Física escolar: desafios e perspectivas. 2009. 2 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Puc/sp, Rio Claro, 2009. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd133/a-renovacao-na-educacao-fisica-escolar.htm?fbclid=IwAR2DcjP6XOoMxXFQk6Bmbvt5zhN9ZXrzuEyec_YURuFojrT_qZsMgkdMiSE>. Acesso em: 04 jun. 2019.

FERNANDES, Luciane Pereira; MÜLLER, Verônica Regina. Exclusão e Inclusão Social: contribuições e experiências Inclusivas na educação física. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_luciane_pereira_fernandes.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2019.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, João Batista. Pensamento e Ação no Magistério: Educação de Corpo inteiro. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 224 p.

GALLAHUE, David Lee; DONNELLY, Frances Cleland. Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.]

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa / [organizado por]. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física na adolescência: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000. 139 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: Educação é base. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

PEREIRA, Alexandre de Melo et al. SEQUÊNCIA DIDÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 2015. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7832/4029>>. Acesso em: 28 mar. 2019

PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes dos. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E AS PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS POR PROFESSORES DA ÁREA. Disponível em: <ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/download/5745/3292>. Acesso em: 23 abr. 2019

ROHDEN, Rafael. Uso das Tecnologias nas aulas de Educação Física escolar. 2017. Licenciado em Educação Física e professor na Prefeitura de Joinville. Disponível em: <[HTTPS://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/182262/Artigo-Rafael-Rohden.pdf?sequence=1&fbclid=IwAR0SutJjNpJq0hRAk_B00f4lWRw0EZ75bflofd_zG7dMB53xJ-Sl2cGZgiM](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/182262/Artigo-Rafael-Rohden.pdf?sequence=1&fbclid=IwAR0SutJjNpJq0hRAk_B00f4lWRw0EZ75bflofd_zG7dMB53xJ-Sl2cGZgiM)>. Acesso em: 15 set. 2018.

SANTOS, Nilvânia de Souza; MENDES, Jéssica de Souza; LADISLAU, Carlos Rogério. Educação Física escolar: dificuldades e estratégias. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/5sudeste/lavras/paper/viewFile/6383/3226>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

SEBASTIÃO, Luciane Lima; FREIRE, Elisabete dos Santos. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/6766/5982?fbclid=IwAR1bsCvGSLJGBd7FKJrhNQSBNxAz8Dbjk5k0ucugWqdLWuRvmTmY1ew5gn4>>. Acesso em: 15 maio 2019.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956- Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização, 10ª ed. – São Paulo: Libertad, 2002.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL Curso de Educação Física OS DILEMAS DA “NÃO PARTICIPAÇÃO” NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Prezados alunos.

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso I, das graduandas do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Paula Cristina Gabana e Natane Mattiollo. Então pedimos que você estudante, colabore e assinale APENAS EM UMA DAS ALTERNATIVAS, sendo aquela que melhor expresse sua opinião.

PERGUNTAS:	
P1. Sexo: () FEMININO () MASCULINO.	
P2. Você frequenta participando ativamente das aulas de Educação Física?	P7. Fora do seu turno escolar, você participa de alguma atividade proposta pela escola, como gincanas, campeonatos esportivos ou projetos?
a-() discordo totalmente	a-() discordo totalmente
b-() discordo parcialmente	b-() discordo parcialmente
c-() não concordo nem discordo	c-() não concordo nem discordo
d-() concordo parcialmente	d-() concordo parcialmente
e-() concordo totalmente	e-() concordo totalmente
P3. Seu professor de Educação Física organiza a aula antecipadamente?	P8. Você considera importante/ necessário ter mais que dois períodos de Educação Física por semana?
a-() discordo totalmente	a-() discordo totalmente
b-() discordo parcialmente	b-() discordo parcialmente
c-() não concordo nem discordo	c-() não concordo nem discordo
d-() concordo parcialmente	d-() concordo parcialmente
e-() concordo totalmente	e-() concordo totalmente
P4. Na questão dos conteúdos, seu professor da sequência ao que foi trabalhado na última aula?	P9. Você acha que tem materiais suficientes para as aulas?
a-() discordo totalmente	a-() discordo totalmente
b-() discordo parcialmente	b-() discordo parcialmente
c-() não concordo nem discordo	c-() não concordo nem discordo
d-() concordo parcialmente	d-() concordo parcialmente
e-() concordo totalmente	e-() concordo totalmente

P5. Você percebe que as aulas são dinâmicas e propõem conteúdos inovadores quanto à área do movimento?	P10. Esses materiais se encontram em boas condições?
a- () discordo totalmente	a- () discordo totalmente
b- () discordo parcialmente	b- () discordo parcialmente
c- () não concordo nem discordo	c- () não concordo nem discordo
d- () concordo parcialmente	d- () concordo parcialmente
e- () concordo totalmente	e- () concordo totalmente
P6. Seu professor trabalha sempre com o mesmo esporte/atividade?	P11. Você gosta do horário disponível para a aula de Educação Física?
a- () discordo totalmente	a- () discordo totalmente
b- () discordo parcialmente	b- () discordo parcialmente
c- () não concordo nem discordo	c- () não concordo nem discordo
d- () concordo parcialmente	d- () concordo parcialmente
e- () concordo totalmente	e- () concordo totalmente
P12. Para quem se sentir a vontade deixe um recado com relação às aulas de Educação Física:	